Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2025

Dalton Perim
Prefeito

Letícia Moreira Perim Moraes
Secretária Municipal de Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos

Lívia Andrião Delpupo
Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
COMAS	Conselho Municipal de Assistência Social
CCPI	Centro de Referência da Pessoa Idosa
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
FMAS	Fundo Municipal de Assistência Social
IJBS	Instituto Jutta Batista da Silva
LA	Liberdade Assistida
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social
MROSC	Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil
MSE	Medida Socioeducativa
OSC	Organização da Sociedade Civil
PMAS	Plano Municipal de Assistência Social
PPA	Plano Plurianual
PSC	Prestação de Serviço à Comunidade
PAIF	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
PAEFI	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
PSB	Proteção Social Básica
PSE	Proteção Social Especial
PNAS	Política Nacional de Assistência Social
RMA	Registro Mensal de Atendimento
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
SMASTDH	Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos
SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SEAS	Serviços Especializado de Abordagem Social
SGD	Sistema de Garantia de Direitos
SINASE	Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 5
1 INTRODUÇÃO 6
2 IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO GESTOR 7
3 ESTRUTURA DA SMASTDH 7
3.1 Marco Legal e Normativo da Política Municipal de Assistência Social 7
3.2 Estrutura organizacional da SMASTDH 8
3.3 Rede Socioassistencial 10
3.4.1 Rede Socioassistencial Pública 10
3.4.2 Rede Socioassistencial Privada 10
4 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA 12
4.1 Centro de Referência de Assistência Social 12
4.1.1 Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família 12
4.1.2 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 15
4.1.3 Programa Incluir Mundo do Trabalho 16
4.1.4 Primeira Infância no SUAS 17
4.2 **Centro de Convivência da Pessoa Idosa** 18
5 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL 23
5.1 **Proteção Social Especial de Média Complexidade** 23
5.1.1 Centro de Referência Especializado de Assistência Social 24
5.1.1.1 Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos 25
5.1.1.2 Serviço Especializado em Abordagem Social 26
5.1.1.3 Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) 27
5.2 Proteção Social Especial de Alta Complexidade 28
5.2.1 Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes 29
5.2.2 Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas 29
5.2.3 Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com Deficiência 30
6 CADASTRO ÚNICO 30
7 VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL 31
8 GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE 32
9 CONTROLE SOCIAL 34
10 FINANCIAMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 35
11 INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO 35
12 DESAFIOS, AVANÇOS E PERSPECTIVAS 36
13 CONSIDERAÇÕES FINAIS 37

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão apresenta as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos (SMASTDH) de Venda Nova do Imigrante/ES no ano de 2025, evidenciando a execução da política pública de Assistência Social no âmbito municipal, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e demais normativas vigentes.

O documento reúne informações referentes à organização da rede socioassistencial, serviços ofertados, indicadores, resultados alcançados, investimentos realizados, desafios enfrentados e perspectivas para o fortalecimento da política no município, reafirmando o compromisso com a proteção social e garantia de direitos à população em situação de vulnerabilidade e risco social.

1. INTRODUÇÃO

A Assistência Social constitui-se como uma política pública de seguridade social, não contributiva, de responsabilidade do Estado, destinada à garantia de direitos e à proteção social de indivíduos, famílias e grupos que dela necessitam. Fundamentada na Constituição Federal de 1988 e regulamentada pela LOAS (Lei nº 8.742/1993), essa política integra o conjunto de ações voltadas à promoção da dignidade humana, à prevenção de riscos sociais e à superação de situações de vulnerabilidade e risco social e violação de direitos.

No Brasil, a Política de Assistência Social é organizada por meio do SUAS, um sistema público, descentralizado e participativo, que articula a atuação da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como a participação da sociedade civil, por meio do controle social. O SUAS estabelece diretrizes, normas e responsabilidades para a gestão, o financiamento e a oferta de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, assegurando a universalidade do acesso e a equidade na proteção social.

A organização das ações socioassistenciais no âmbito do SUAS ocorre a partir de dois níveis de proteção social. A Proteção Social Básica (PSB) destina-se à prevenção de situações de risco social e pessoal, por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, do desenvolvimento de potencialidades e da ampliação do acesso a direitos. Já a Proteção Social Especial (PSE) é voltada ao atendimento de famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, em decorrência de violações de direitos, como abandono, violência, negligência, abuso, uso de substâncias psicoativas, entre outras situações que demandam acompanhamento especializado.

Além dos serviços, a Política de Assistência Social contempla a provisão de benefícios socioassistenciais, ofertados de forma integrada às ações desenvolvidas no território, com o objetivo de reduzir vulnerabilidades, garantir a sobrevivência e promover condições mínimas de dignidade às famílias e indivíduos atendidos. Nesse contexto, destaca-se também a importância da articulação intersetorial e da atuação em rede, essenciais para a efetividade da proteção social.

Diante desse marco normativo e organizacional, o presente Relatório de Gestão tem como finalidade apresentar e dar transparência às ações desenvolvidas pela SMASTDH de Venda Nova do Imigrante/ES, no exercício de 2025. O documento sistematiza informações referentes à execução dos serviços socioassistenciais no âmbito da PSB e da PSE, à concessão de benefícios eventuais, aos programas e projetos desenvolvidos, bem como às articulações institucionais realizadas ao longo do período.

Ao tornar públicas as ações, os resultados alcançados e os desafios enfrentados, este Relatório reafirma o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento da Política de Assistência Social, a consolidação do SUAS no território e a promoção de processos democráticos de gestão e controle social, contribuindo para a efetivação do direito à assistência social como política pública essencial à garantia de direitos.

2. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO GESTOR

Tabela 1: Dados de identificação da SMASTDH.

Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos	
Município/UF	Venda Nova do Imigrante/ES
Porte	Pequeno porte II
Nível de habilitação no SUAS	Gestão Plena
Gestora	Letícia Moreira Perim Moraes
Endereço	Avenida Evandi Américo Comarela, nº 385, Esplanada – Venda Nova do Imigrante/ES – CEP: 29.375-000
Telefone	(28) 3546-1188 / (28) 99885-9474
E-mail	assistenciasocial@vendanova.es.gov.br
Fundo Municipal	Fundo Municipal de Assistência Social CNPJ: 14.946.265/0001-91

Fonte: Elaboração própria.

3. ESTRUTURA DA SMASTDH

3.1 Marco Legal e Normativo da Política Municipal de Assistência Social

A Política de Assistência Social no município de Venda Nova do Imigrante/ES é gerida pela SMASTDH, órgão integrante da estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal, responsável pela coordenação, planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações socioassistenciais no território.

O marco legal da Política Municipal de Assistência Social está instituído pela Lei nº 1.110, de 26 de dezembro de 2013, estabelecendo diretrizes, princípios, objetivos e a organização da política no âmbito municipal, em consonância com a LOAS e as normativas do SUAS.

No ano de 2024, por meio da Lei Complementar nº 1.656, de 04 de julho de 2024, que dispõe sobre a estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante/ES, houve a reorganização administrativa da pasta, com a ampliação de suas atribuições e a alteração de sua denominação. A então Secretaria Municipal de Assistência

Social passou a denominar-se S*ecretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos*, incorporando em sua estrutura as áreas de Trabalho e de Direitos Humanos.

Dessa forma, a Secretaria passou a atuar de forma integrada na gestão da Política de Assistência Social, bem como no desenvolvimento de ações voltadas à promoção do trabalho, à inclusão produtiva e à garantia e defesa de direitos humanos, fortalecendo a articulação intersetorial e a promoção da cidadania no município.

A gestão financeira da Política de Assistência Social é realizada por meio do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS), criado pela Lei nº 242, de 15 de abril de 1996, que dispõe sobre sua instituição e funcionamento. O FMAS encontra-se ativo e em pleno funcionamento, sendo gerido pela secretária municipal desta política pública, e constitui instrumento fundamental para a execução e o financiamento das ações socioassistenciais, possibilitando a aplicação de recursos oriundos das esferas municipal, estadual e federal.

O conjunto desses instrumentos legais assegura a base jurídica necessária para a gestão, o financiamento e a execução da Política de Assistência Social no município, garantindo legalidade, transparência e alinhamento às diretrizes do SUAS.

Tratando-se da regulamentação dos Benefícios Eventuais, esta se dá por meio da Resolução nº 034/2022 do Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) de Venda Nova do Imigrante/ES. A concessão dos benefícios ocorre de forma articulada aos serviços socioassistenciais, destinada a atender situações de vulnerabilidade temporária, conforme critérios e modalidades definidos, contribuindo para a proteção social das famílias atendidas.

3.2 Estrutura Organizacional da SMASTDH

A estrutura organizacional da SMASTDH está definida pela Lei Complementar nº 1.656, de 04 de julho de 2024, que dispõe sobre a estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante/ES. Essa organização visa garantir a gestão, coordenação e execução das políticas públicas de Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos, em consonância com as diretrizes do SUAS e demais normativas vigentes.

A Secretaria é dirigida por uma Secretária Municipal, responsável pela gestão da pasta, pelo planejamento estratégico, pela articulação intersetorial e pela coordenação geral das ações desenvolvidas no âmbito municipal.

Para a execução de suas competências, a SMASTDH está estruturada em dois Departamentos principais:

I – Departamento de Proteção Social e Infraestrutura – responsável pela gestão, coordenação e execução direta dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, compreendendo as seguintes unidades e funções:

- Coordenação do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS);
- Coordenação do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS);
- Coordenação do Abrigo Institucional para Crianças e Adolescentes;
- Coordenação do Centro de Convivência da Pessoa Idosa (CCPI);
- Coordenação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV);
- Encarregado do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

II – Departamento de Gestão, Planejamento e Vigilância Socioassistencial – responsável pelo planejamento, monitoramento, avaliação, gestão administrativa e apoio técnico à execução da política pública, compreendendo:

- Coordenação Administrativa;
- Encarregado da Vigilância Socioassistencial;
- Encarregado do Trabalho e Geração de Renda.

Essa estrutura organizacional possibilita a articulação entre a gestão administrativa, o planejamento, a vigilância socioassistencial e a execução dos serviços, garantindo maior efetividade, transparência e qualidade na oferta das ações socioassistenciais no território municipal.

O organograma institucional apresentado a seguir representa graficamente a estrutura da SMASTDH, evidenciando a organização hierárquica e funcional da Secretaria, bem como a vinculação entre os departamentos, coordenações, serviços, programas e projetos desenvolvidos no município.

Figura 1 *– Organograma da Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos*



Fonte: Lei Complementar nº 1.656/2024 e Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – Elaboração própria.

3.3 Rede Socioassistencial

A Rede Socioassistencial do município de Venda Nova do Imigrante/ES é composta por serviços, programas, projetos e benefícios ofertados diretamente pelo poder público municipal, bem como por entidades da sociedade civil parceiras, devidamente inscritas no COMAS, em conformidade com o que preconiza a Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

Essa rede tem como objetivo garantir a proteção social à população em situação de vulnerabilidade e risco social, por meio de ações articuladas, territorializadas e integradas, assegurando o acesso a direitos socioassistenciais.

3.4.1 *Rede Pública Socioassistencial*

A rede pública socioassistencial do município é constituída pelas seguintes unidades e serviços:

- **Centro de Referência de Assistência Social (CRAS):**

O município dispõe de 01 (um) CRAS, localizado na sede municipal, responsável pela referência de todo o território de Venda Nova do Imigrante. O equipamento executa ações da PSB, com destaque para o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), atendimentos, acompanhamentos familiares, ações coletivas e encaminhamentos à rede de proteção.

- **Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS):**

O município conta com 01 (um) CREAS, também localizado na sede municipal, com abrangência para todo o território. O equipamento executa serviços da PSE de Média Complexidade, ofertando atendimento especializado a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social decorrente de violação de direitos.

- **Abrigo Institucional para Crianças e Adolescentes:**

O município dispõe de 01 (uma) unidade de acolhimento institucional destinada a crianças e adolescentes afastados temporariamente do convívio familiar por medida protetiva, garantindo proteção integral, acolhida e acompanhamento, conforme as normativas da PSE de Alta Complexidade.

- **Centro de Convivência da Pessoa Idosa (CCPI):**

Unidade voltada à promoção do envelhecimento ativo, fortalecimento de vínculos sociais e comunitários e prevenção de situações de isolamento e vulnerabilidade social da população idosa, por meio de atividades coletivas, socioeducativas e de convivência.

3.4.2 Rede Socioassistencial Privada

A rede socioassistencial complementar do município é composta por entidades da sociedade civil que realizam ofertas socioassistenciais em parceria com o poder público, por meio de instrumentos firmados com base na Lei nº 13.019/2014 – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC)), devidamente inscritas no COMAS. Destacam-se:

- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Venda Nova do Imigrante, com oferta do SCFV;
- Instituto Jutta Batista da Silva (IJBS), deste município, ofertando do SCFV;
- Associação de Apoio Terapêutico REVIVER, com sede em Mimoso do Sul/ES, executora do serviço de acolhimento institucional na modalidade Residência Inclusiva;
- Sociedade de Amparo à Velhice "Ninho de Amor", com sede em Afonso Cláudio/ES, executora do Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoa Idosa;

- "Sou Feliz" Associação de Amparo a Idosos, com sede em Marechal Floriano/ES, executora do Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoa Idosa.

A atuação integrada entre a rede pública e a rede privada fortalece a política de assistência social no município, ampliando a cobertura, qualificando a oferta dos serviços e assegurando a proteção social aos diferentes públicos atendidos.

4. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A PSB tem por finalidade a prevenção de situações de risco social e pessoal, por meio do desenvolvimento de potencialidades, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e do acesso a direitos, sendo destinada a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social. No município de Venda Nova do Imigrante/ES, a PSB é ofertada nas unidades públicas CRAS, CCPI e nas três unidades do Projeto Semear, que ofertam o SCFV.

4.1 Centro de Referência de Assistência Social

O município conta com um CRAS, localizado na sede municipal, que referencia todo o território de Venda Nova do Imigrante/ES, atuando como porta de entrada da Política de Assistência Social e articulando a rede de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Está localizado à Rua Pedro Altoé, nº 84, Vila da Mata – Venda Nova do Imigrante/ES e funciona de segunda-feira a sexta-feira, das 08 às 17 horas.

No município, os serviços, programas e projetos ofertados na PSB e sob a coordenação do CRAS, são: PAIF, SCFV, Programa Incluir Mundo do Trabalho e Programa Criança Feliz / Primeira Infância.

4.1.1 Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

O PAIF constitui-se como o principal serviço da PSB, sendo executado de forma continuada no CRAS, tendo como objetivo fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura de vínculos familiares e comunitários, promover o acesso a direitos e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias atendidas.

Em Venda Nova do Imigrante, a capilaridade deste serviço se distribui pelo que nomeamos de *territórios,* atendidos por equipes multiprofissionais, compostas por um (a) profissional do Serviço Social e um (a) profissional da Psicologia; apresentando-se com a seguinte configuração:

Tabela 2: Divisão territorial, local e horário de atendimento – PAIF.

Território 1		
Localidades	Alto Providência (Evangelista) Brambila Califórnia Caxixe Frio	São José do Alto Viçosa Saúde Vai e Vem
Dia, local e horário de atendimento	Quarta-feira Distrito do Caxixe Das 08:30h às 13h	
Território 2		
Localidades	Alto Colina Alto Tapera (Voo Livre) Bela Aurora Centro (sede) Esplanada (sede) Minete (sede) Pindobas Providência (sede) Santa Cruz (sede)	Santo Antônio da Serra Santo Antônio do Oriente São Pedro(sede) São Rafael (sede) São Roque / Cutia Sapucaia Tapera Vargem Grande Vila da Mata (sede)
Dia, local e horário de atendimento	Quarta-feira CRAS – Sede Das 08 às 14h	
Território 3		
Localidades	Alto Bananeiras Alto Viçosinha Bananeiras Bicuíba Cachoeira Alegre Camargo	Lavrinhas São João de Viçosa São Miguel (sede) Viçosinha Vila Betânia (sede)
Dia, local e horário de atendimento	Segunda-feira CRAS – Sede Das 08 às 14h	

Fonte: Elaboração própria com base nas definições de trabalho do CRAS.

No âmbito do PAIF, são desenvolvidas ações de atendimento, acompanhamento familiar, escuta qualificada, orientação social, entrevistas no domicílio, encaminhamentos à rede socioassistencial e intersetorial, bem como atividades coletivas e socioeducativas; considerando as especificidades de cada território e as demandas apresentadas pelas famílias referenciadas.

Tabela 3: Principais ações do PAIF de janeiro a dezembro de 2025.

	Famílias acompanhadas	Atendimentos particularizados*	Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único*	Famílias encaminha das para atualização do Cadastro Único*	Indivíduos encaminhados para acesso ao BPC*	Famílias encaminhadas para o CREAS*	Entrevista no domicílio*	Auxílio natalidade	Auxílio funeral	Outros benefícios eventuais concedidos
JAN	82	164	12	36	08	0	80	03	01	84
FEV	82	187	10	29	07	02	43	10	01	149
MAR	74	176	03	10	04	0	40	03	0	44
ABR	81	173	01	11	05	01	90	02	0	103
MAI	79	189	04	17	05	02	32	02	01	61
JUN	75	140	03	13	06	02	34	05	0	79
JUL	70	572	11	15	08	02	433	06	0	59
AGO	63	477	06	09	13	01	261	03	01	37
SET	60	515	08	20	05	0	463	05	0	33
OUT	40	899	04	08	03	02	366	01	0	4
NOV	40	800	06	23	09	02	389	02	0	42
DEZ	44	428	03	18	05	01	283	05	01	26
Total	-	**4720**	**71**	**209**	**78**	**15**	**2433**	**47**	**05**	**721**

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Registro Mensal de Atendimentos RMA – CRAS.

4.1.2 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

O SCFV é ofertado no município de forma direta e indireta, em conformidade com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e com o MROSC.

A execução indireta do serviço ocorre por meio de parcerias firmadas com Organizações da Sociedade Civil (OSC), as quais contribuem para a ampliação da oferta e para o atendimento das especificidades dos públicos acompanhados, suprindo, de forma complementar, a necessidade da oferta direta.

O SCFV é ofertado de forma complementar ao PAIF, com foco no fortalecimento das relações familiares e comunitárias, na prevenção de situações de risco social e no estímulo à convivência social.

No município, o SCFV atende a diversos públicos, de acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, incluindo crianças, adolescentes, jovens e pessoas idosas. As atividades desenvolvidas no âmbito do SCFV têm caráter preventivo, socioeducativo e coletivo, promovendo o protagonismo dos usuários, o desenvolvimento de habilidades e a ampliação de vínculos sociais.

O serviço é desenvolvido por meio de grupos e oficinas realizados no CRAS, no CCPI e nas unidades do Projeto Semear, localizadas em Caxixe, São João de Viçosa e São Roque.

O SCFV conta com uma coordenação, um(a) técnico(a) de referência de nível superior, quatro educadores(as) sociais — um para cada local de oferta — além de facilitadores(as) responsáveis pelas oficinas desenvolvidas.

Paralelamente, o município mantém parcerias com as OSC APAE e IJBS, que executam o SCFV de forma indireta, ampliando o alcance do serviço e assegurando o atendimento de públicos específicos. O referido serviço ofertado pelas OSC são referenciados pelo técnico de referência da administração pública, garantindo que a oferta em todo o município esteja em consonância com as normativas do SUAS.

Tabela 4: Principais intervenções do técnico de referência do SCFV em 2025, com início de sua atuação no mês de março.

	Atendimentos Sociais	Encaminhamentos recebidos	Encaminhamentos realizados
MAR	02	01	02
ABR	06	04	06
MAI	04	03	03
JUN	03	02	01

JUL	07	-	-
AGO	05	-	01
SET	07	-	-
OUT	07	-	-
NOV	08	-	-
DEZ	03	-	-
Total	**52**	**10**	**12**

Fonte: Elaboração própria.

Entre fevereiro e dezembro de 2025 foram ofertadas as oficinas de Artesanato, Canto e Música, Dança, Informática, Karatê, Pintura, Teatro, Violão e Mármore e Granito. O SCFV é ofertado de segunda a quinta-feira, atendendo grupos diversos do ponto de vista geracional, de raça/etnia, de gênero e pessoas com deficiência.

Tabela 5: Usuários tendimentos no SCFV no CRAS e unidades do Projeto Semear, de fevereiro a dezembro de 2025.

	Total usuários atendidos no mês	**De 0 a 06 anos**	**De 07 a 14 anos**	**De 15 a 17 anos**	**De 18 a 59 anos**	**Pessoas idosas***	**PCD**
FEV	**222**	1	172	3	36	1	9
MAR	**297**	1	236	3	45	1	11
ABR	**300**	1	240	3	44	1	11
MAI	**309**	1	241	3	52	1	11
JUN	**327**	1	256	3	53	1	13
JUL	**351**	20	257	4	55	1	14
AGO	**373**	24	271	7	56	1	14
SET	**381**	21	275	5	63	1	16
OUT	**387**	20	276	12	63	1	15
NOV	**389**	21	276	12	63	2	15
DEZ	**389**	21	276	12	63	2	15

Fonte: elaboração própria.
* Não contabilizadas as pessoas idosas atendidas no Centro de Convivência da Pessoa Idosa.

4.1.3 Programa Incluir Mundo do Trabalho

O Programa Incluir Mundo do Trabalho integra as ações da PSB, com foco na promoção da inclusão produtiva, no fortalecimento da autonomia dos usuários e na ampliação de oportunidades de inserção no mercado de trabalho, especialmente para adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social.

É ofertado no CRAS de segunda a sexta feira, por equipe multiprofissional (uma pedagoga e uma psicóloga), que realiza o mapeamento e a divulgação de vagas de emprego, estágio e cursos gratuito, além de oferecer atendimento para orientação, encaminhamento e elaboração de currículos, bem como, a realização de oficinas com temas relacionados ao mercado de trabalho, como direitos trabalhistas, empreendedorismo, e educação financeira, dentre outros. Também ocorre a articulação com outras políticas públicas e iniciativas voltadas à qualificação social e profissional, contribuindo para o enfrentamento das desigualdades sociais e para a construção de trajetórias de autonomia e emancipação dos participantes.

De janeiro a dezembro de 2025 destacamos as seguintes ações:

Tabela 6: Principais ações desenvolvidos no Programa Incluir Mundo do Trabalho, de janeiro a dezembro de 2025.

	Oficinas	Atendimentos particularizados	Atendimentos particularizados online	Participantes das atividades coletivas	Encaminhamentos	Famílias /indivíduos que tiveram melhoria na qualidade de vida
JAN	7	13	25	26	62	23
FEV	6	18	26	30	70	40
MAR	12	11	23	47	67	56
ABR	6	3	12	27	49	51
MAI	8	10	28	44	70	60
JUN	6	6	19	43	64	44
JUL	2	16	23	33	75	43
AGO	8	6	24	74	56	54
SET	7	11	23	74	71	86
OUT	6	2	23	45	54	73
NOV	5	4	14	44	63	74
DEZ	3	0	19	49	41	67
Total	**76**	**90**	**259**	**536**	**742**	**671**

Fonte: elaboração própria.

4.1.4 Primeira Infância no SUAS

O Programa Criança Feliz voltado à Primeira Infância é executado no âmbito da PSB, de forma articulada ao PAIF, atendendo gestantes, puérperas e famílias com crianças na primeira infância (até 06 anos de idade), prioritariamente as beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Tem como objetivo promover o desenvolvimento integral das

crianças, fortalecer os vínculos familiares e apoiar as famílias no exercício da função protetiva.

As ações do Programa Criança Feliz incluem visitas domiciliares, orientações às famílias, estímulo ao desenvolvimento infantil e articulação com a rede de políticas públicas, especialmente nas áreas da saúde, educação e assistência social, contribuindo para a garantia de direitos das crianças e para a promoção de uma infância protegida e saudável.

Em abril de 2025 o programa retomou a realização dos encontros do *Grupo Bem Estar,* para gestantes e puérperas, atendendo prioritariamente para aquelas em situação de vulnerabilidade ou risco social. Na ocasião da realização do grupo, ocorre o *Varal Solidário*, ação que possibilita a doação e a troca de peças de enxoval de bebês entre as participantes.

Tabela 7: Principais ações do Programa Primeira Infância no SUAS de janeiro a dezembro de 2025.

	Visitas domiciliares	Grupos Bem-Estar e Varal Solidário	Encaminhamentos recebidos	Encaminhamentos realizados
JAN	252	-	-	-
FEV	278	-	-	-
MAR	350	-	-	-
ABR	354	2	9	1
MAI	358	2	8	2
JUN	280	2	4	3
JUL	284	2	6	4
AGO	108	2	6	3
SET	264	2	9	4
OUT	239	2	10	5
NOV	276	2	10	4
DEZ	213	2	5	2
Total	**3256**	**18**	**67**	**28**

Fonte: elaboração própria.

4.2 Centro de Convivência da Pessoa Idosa

O CCPI é um dos espaços de oferta da PSB no município, tendo como público pessoas idosas, a partir dos 60 anos, conforme o Estatuto da Pessoa Idosa, com o número aproximado de 600 inscritos ativos participando das atividades. Está situado na Avenida Pedro Minete, bairro São Rafael – Venda Nova do Imigrante/ES, com funcionamento de segunda-feira a sexta-feira, das 08 às 17 horas.

A principal oferta nesta unidade é o SCFV, com o objetivo de desenvolver atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e socialização, no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e na prevenção de situações de risco social. É ofertado através de grupos e oficinas, conduzidos por equipe formada por uma educadora social, uma pedagoga, uma assistente social e os instrutores das oficinas; os quais contam com a referência do técnico do SCFV. Além de contar com equipe de apoio, composto por 03 (três) servidoras de nível fundamental.

Exceto a oficina de hidroginástica, as demais têm início no mês de fevereiro, considerando período de férias de servidores e contratação dos instrutores.

Tabela 8: Frequência por oficinas ofertadas no CCPI – 2025.

OFICINAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Frequência média mensal de participantes
Academia ao ar livre	0	55	69	80	86	87	89	83	76	82	82	84	**79,36**
Alfabetização	0	05	06	10	12	11	11	11	12	12	12	12	**10,36**
Artesanato	0	17	18	20	20	20	20	20	21	21	21	21	**19,91**
Ativando a mente	0	06	07	08	09	08	08	08	10	12	12	13	**9,18**
Coral	0	18	24	27	27	27	27	27	27	27	26	26	**25,73**
Dança de salão*	0	08	16	25	30	27	29	0	0	0	0	0	**22,5**
Hidroginástica	203	203	200	189	187	183	183	187	185	182	181	184	**188,92**
Informática **	0	08	14	12	0	0	0	0	07	09	08	08	**9,43**
Jogos de mesa (dama e dominó)	0	08	11	13	14	14	14	14	14	14	14	11	**12,82**
Karatê	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10	10	11	**10,25**
Line dance*	0	05	07	11	11	11	10	0	0	0	0	0	**9,17**
Orientação para a vida	0	04	05	05	05	05	05	06	08	09	09	09	**6,36**
Pilates	0	78	101	125	147	150	156	160	167	153	153	156	**140,55**
Pintura	0	19	18	32	32	32	32	34	29	29	29	29	**28,64**
Ritmos (zumba)*	0	70	89	106	107	106	103	0	0	0	0	0	**96,83**
Teatro	0	13	16	20	20	21	20	20	20	20	20	20	**19,09**
Técnica vocal	0	17	17	17	19	19	19	19	19	18	18	18	**18,18**
Violão	0	07	10	12	12	12	12	12	12	12	11	09	**11**
Voleibol adaptado	0	20	22	26	28	28	30	32	31	31	31	34	**28,45**

Fonte: elaboração própria.

* As oficinas de Dança de Salão, Line Dance e Ritmos estiveram suspensas durante o período de agosto a dezembro pelo motivo de afastamento do instrutor, a pedido médico.

** Nos meses de Maio a Agosto, sem instrutor de informática.

Além das oficinas ofertadas é realizado atendimento e acompanhamento à pessoa idosa e sua família, no âmbito da PSB, visando o enfrentamento de situações de vulnerabilidades e risco social. As atividades são desenvolvidas por profissional do Serviço Social, com ações de cadastramento, atendimentos particularizados e atendimentos em domicílio, encaminhamentos e outras intervenções, que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários das pessoas idosas.

O CCPI oferece também semanalmente, dois encontros de lazer, onde acontecem momento oracional e informativo, oferecimento de lanche e forró aberto a todos os usuários cadastrados e também para visitantes. A frequência nestes encontros é de aproximadamente 200 participantes.

Ainda, o espaço é aberto diariamente, acolhendo pessoas idosas cadastradas para jogos de baralho e da bocha, que são atividades tradicionais da região.

O CCPI possui um cronograma anual de eventos diversificado, incluindo palestras mensais com profissionais diversos, campanhas de vacinação, triagem odontológica, comemoração da Páscoa, comemoração do dia das mães, dos pais, dos avós, do Natal e campeonatos de atividades esportivas adaptadas, assim como passeios a outras localidades do estado, a exemplo da praia.

É incentivada a participações dos usuários cadastrados o CCPI, em conferência e fóruns, com temáticas relacionadas à pessoa idosa e assuntos da comunidade, propiciando sua inserção nos espaços de debate.

Em Venda Nova do Imigrante, no mês de setembro, comemora-se o mês da Pessoa Idosa em alusão ao Dia Nacional da Pessoa Idosa, comemorado em 01 de outubro. Várias são as atividades realizadas, desde caminhada de mobilização à desfile da Miss e Mister 3ª Idade.

As atividades, comemorações e eventos realizadas em 2025 no CCPI, continuam tendo expressiva participação das pessoas idosas cadastradas, afirmando a qualidade na oferta do serviço nesta unidade socioassistencial.

Tabela 9: Atividades e eventos realizados pelo CCPI em 2025.

Mês	Atividade / Evento	Nº de Participantes
FEV	04 encontros de lazer.	Aproximadamente 250 em cada encontro
	Início das oficinas do SCFV.	Conforme Tabela 8
MAR	03 encontros de lazer.	Aproximadamente 250 em cada encontro
	04 encontros de orações e reflexões relacionadas à Quaresma,	Aproximadamente 60 em cada

	com participação de lideranças religiosas do município.	encontro
ABR	07 encontros de lazer.	Aproximadamente 200 em cada encontro
	02 passeios no litoral, nas praias de Iriri e Vila Velha.	Total de 134 pessoas idosas
	Comemoração da Páscoa no CCPI com momento de oração e apresentação das oficinas de teatro e coral.	Aproximadamente 650
	Vacinação da Influenza realizada pela equipe de saúde, no CCPI.	46 doses aplicadas
MAI	07 encontros de lazer.	Aproximadamente 250 em cada encontro
	Comemoração do dia das mães, com apresentação da oficina de coral.	Aproximadamente 600
	Dia 26 – Palestra com profissional de psicologia, na ocasião da oficina de artesanato, com o tema: "Violência Contra a Mulher".	08 participantes
JUN	06 encontros de lazer.	Aproximadamente 230 em cada encontro
	Festa Junina do CCPI, com apresentação da oficina de teatro e do grupo da quadrilha do Conviver.	Aproximadamente 400
	Dia 17 – Palestra com universitários da Faculdade de Venda Nova do Imigrante, na ocasião do Encontro de Lazer, com o tema: "GOLPES".	Aproximadamente 230
	05 apresentações externas da Quadrilha do Conviver.	-
	Apresentação de dança da oficina Ritmos, na Escola Municipal de Ensino Infantil Flor de Ipê, fazendo parte do projeto: "Meus Avós", alusivo ao Dia dos Avós.	20 pessoas idosas
JUL	10 encontros de lazer.	Aproximadamente 200 em cada encontro
	De 08 a 22 – XI Jogos Municipais da Pessoa Idosa de VNI, com competições de voleibol adaptado, jogo de bocha, jogos de mesa (dama, dominó e baralho) e dança de salão.	Aproximadamente 300
	02 encontros em comemoração do Dia dos Avós.	Aproximadamente 200 em cada encontro
AGO	08 encontros de lazer.	Aproximadamente 200 em cada encontro
	Comemoração do Dia dos Pais.	Aproximadamente 400
SET	06 encontros de lazer.	Aproximadamente 200 em cada encontro
	Caminhada simbólica, destacando a importância da pessoa idosa como fonte de inspiração para as diferentes gerações. Após realizou-se Ação Cidadã no CCPI, com oferta de diversos serviços voluntários, com profissionais da comunidade: corte de cabelo masculino e feminino, maquiagem, avaliação bucal, massagem corporal e manicure.	Aproximadamente 350
	Noite das Famílias no CCPI, com palestra ministrada por professora da UFES, e apresentação das oficinas de coral e violão, além de exposição de trabalhos realizados nas demais oficinas do Conviver.	Aproximadamente 500 pessoas entre idosos e familiares.

	Dia de Caldos, com momento de oração com lideranças religiosas, e momento de lazer com forró.	Aproximadamente 200
	Concurso Miss / Mister Terceira Idade municipal, seguido de momento de lazer, no Clube Recreativo Venda Nova do Imigrante.	Aproximadamente 350 pessoas entre idosos, familiares e comunidade em geral.
OUT	07 encontros de lazer.	Aproximadamente 200 idosos por encontro.
	Passeio ao Convento da Penha e visita ao Forte são Francisco Xavier da Barra (38º Batalhão da Infantaria) – Vila Velha.	139 pessoas idosas
	Momento de experiência e vivência de Estimulação Cognitiva, na ocasião da oficina Ativando a Mente.	Conforme Tabela 8
NOV	07 encontros de lazer.	Aproximadamente 200 idosos por encontro.
	Participação de equipes masculino e feminino na categoria 58+, na 3ª Copa Guarapari Milplan Vôlei Sênior Adaptado. Equipe masculina conquistou o 3º lugar.	17 pessoas idosas
DEZ	03 encontros de lazer.	Aproximadamente 200 idosos por encontro.
	Apresentação da oficina de Coral, na 16ª Conferência Estadual de Assistência Social	20 pessoas
	Encontro de encerramento das atividades do SCFV de todas as unidades de oferta do serviço.	44 pessoas idosas
	Encontro de encerramento das atividades do ano do CCPI.	Aproximadamente 460 pessoas idosas

Fonte: Elaboração própria.

5. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

A PSE integra a Política de Assistência Social e destina-se ao atendimento de indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal e social, em decorrência de violações de direitos, demandando acompanhamento especializado e continuado.

Organiza-se nos níveis de Média e Alta Complexidade, conforme a natureza e a gravidade das situações atendidas, garantindo proteção, apoio e acesso a direitos, em articulação com o Sistema de Garantia de Direitos (SGD) e a rede socioassistencial e intersetorial.

5.1 Proteção Social Especial de Média Complexidade

A PSE de Média Complexidade tem como objetivo ofertar serviços especializados a famílias e indivíduos com direitos violados, mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos.

As ações desenvolvidas visam o enfrentamento das situações de violência, negligência, abuso, exploração, discriminação e demais violações, por meio de

acompanhamento técnico especializado, preservando e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

No município, a PSE de Média Complexidade é executada por meio do CREAS, responsável pela oferta de serviços especializados e pela articulação com a rede de proteção.

5.1.1 Centro de Referência Especializado de Assistência Social

O CREAS constitui-se como unidade pública estatal responsável pela organização e oferta dos serviços da PSE de Média Complexidade.

Em junho de 2025 foi finalizada a obra da sede própria do CREAS, localizada na sede do município, à Avenida Elisa Lorenzon Altoé, nº 357, bairro Vila da Mata – Venda Nova do Imigrante, com funcionamento de segunda-feira a sexta-feira, das 08 às 17 horas. Desde então, a unidade conta co espaço amplo e adequado à oferta dos serviços de média complexidade, executados no município.

O CREAS realiza o acompanhamento especializado de famílias e indivíduos em situação de violação de direitos, garantindo atendimento técnico qualificado, escuta protegida, orientação, encaminhamentos e articulação com o SGD.

O atendimento na unidade ocorre de forma continuada, respeitando as especificidades de cada situação, com foco na superação das violações, no fortalecimento das capacidades familiares e na ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais e demais políticas públicas.

Além do atendimento às demandas espontâneas, o CREAS recebe encaminhamentos de diversos setores, de situações de violação de direitos, principalmente dos órgãos de Segurança Pública e do SGD.

Tabela 10: Encaminhamentos recebidos no CREAS em 2025, pelos principais setores.

	Central de Teleflagrantes	DEAM e Polícia Militar	Conselho Tutelar	Ministério Público	Poder Judiciário	Secretaria de Saúde	Outros	Total por mês:
JAN	10	29	05	06	02	0	0	**52**
FEV	08	09	05	09	0	09	01	**41**
MAR	04	03	04	04	01	01	02	**19**
ABR	10	03	02	08	01	03	04	**31**
MAI	03	09	02	05	0	01	04	**24**
JUN	06	19	13	04	02	01	08	**53**
JUL	05	10	09	03	02	06	05	**40**
AGO	04	01	06	08	01	03	03	**26**

SET	06	06	12	02	01	04	04	**35**
OUT	03	16	04	12	03	03	02	**43**
NOV	02	02	09	17	02	0	04	**36**
DEZ	18	16	14	10	0	0	13	**71**
Total no ano	**79**	**123**	**85**	**88**	**15**	**31**	**50**	**471**

Fonte: Elaboração própria.

5.1.1.1 Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos.

O Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) é ofertado no âmbito da PSE de Média Complexidade e destina-se ao acompanhamento especializado de famílias e indivíduos que vivenciam situações de violação de direitos, tais como violência física, psicológica e sexual, negligência, abandono, trabalho infantil, discriminação, entre outras.

O serviço desenvolve atendimentos individuais e familiares, grupos, orientações técnicas, visitas domiciliares, articulação com a rede de serviços e encaminhamentos necessários, visando à interrupção das violações, à reconstrução de vínculos familiares e comunitários e à promoção da autonomia e da proteção social. O acompanhamento pelo PAEFI ocorre de forma continuada e planejada, conforme as necessidades identificadas, respeitando os princípios da confidencialidade, da proteção integral e da centralidade da família.

A equipe para a execução deste erviço conta com duas duplas multiprofissional, cada uma formada por um profissional de Serviço Social e um de Psicologia, que contam com o apoio da coordenação da unidade e de um estagiário de nível superior.

Tabela 11: Famílias e/ou indivíduos em acompanhamento pelo PAEFI em 2025.

	Equipe PAEFI 1	**Equipe PAEFI 2**	**Total**
JAN	72	60	132
FEV	72	57	129
MAR	66	52	118
ABR	68	50	118
MAI	67	48	115
JUN	71	46	117
JUL	76	46	122
AGO	74	47	121
SET	73	47	120
OUT	70	21	91

NOV	63	23	86
DEZ	56	21	77

Fonte: Elaboração própria.

Destacamos entre as ações desenvolvidas na execução do PAEFI, os atendimentos particularizados realizados na sede do CREAS e os atendimentos em domicílio.

Tabela 12: Atendimentos particularizados e atendimentos em domicílio PAEFI – 2025.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Atendimento particularizado	38	82	48	53	34	46	68	53	44	49	40	39	**594**
Atendimento em domicílio	31	19	19	14	12	17	32	20	22	19	13	14	**232**

5.1.1.2 Serviço Especializado em Abordagem Social.

O Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) tem como finalidade identificar, abordar e acompanhar indivíduos e famílias em situação de rua, trabalho infantil, exploração sexual, mendicância, uso de substâncias psicoativas e outras situações de risco social presentes nos espaços públicos.

O serviço atua por meio de abordagens sociais sistemáticas, escuta qualificada, orientação, encaminhamentos e acompanhamento, buscando garantir o acesso aos direitos socioassistenciais e às demais políticas públicas, bem como a inclusão em serviços da rede de proteção social.

No município de Venda Nova do Imigrante, a equipe do SEAS é composta por um técnico de nível superior, podendo ser assistente social ou psicólogo (a), um educador social, um estagiário de nível e motorista, que também atende os outros serviços ofertados no CREAS. Tal equipe é responsável pelo atendimento direto à população em situação de rua, contando com espaço específico para esta ação: sala de atendimento, banheiro com chuveiro, refeitório e lavanderia.

O SEAS desenvolve suas ações de forma articulada com o CREAS, CRAS e demais políticas públicas, respeitando a autonomia dos usuários e priorizando a construção de vínculos e a superação das situações de risco identificadas.

Tabela 13 – Atendimentos particularizados e abordagens sociais realizados e principais Benefícios Eventuais – SEAS 2025.

	Atendimentos Particularizados	Abordagens sociais	Provisão de Benefícios Eventuais à população em situação de rua					
			Café da Manhã	Kit Higiene	Banho	Passagens	Cobertores	Marmitex
JAN	136	08	103	27	82	25	02	50
FEV	139	32	95	32	71	34	01	30
MAR	108	24	94	22	85	14	03	41
ABR	87	10	55	24	57	4	02	38
MAI	212	18	189	38	139	5	05	113
JUN	121	28	116	28	86	23	02	14
JUL	110	5	99	30	68	35	07	19
AGO	118	13	109	32	84	26	06	22
SET	103	18	95	44	66	44	13	10
OUT	100	9	89	26	66	27	0	04
NOV	97	7	82	25	70	29	03	0
DEZ	121	10	105	38	86	45	05	14
Total	**1452**	**182**	**1231**	**366**	**960**	**311**	**49**	**355**

Fonte: Elaboração própria.

As Abordagens Sociais referem-se aos atendimentos realizados na rua a qualquer indivíduo que seja identificado em situação de vulnerabilidade social, especialmente à População em Situação de Rua. Ocorrem duas vezes por semana, atualmente, nas segundas-feiras e quartas-feiras.

5.1.1.3 Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade

O Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas (MSE) de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) é ofertado em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e com o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), no âmbito da PSE de Média Complexidade.

O serviço tem como objetivo acompanhar adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, promovendo a responsabilização pelo ato infracional, a proteção social, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a construção de novos projetos de vida. É desenvolvido por equipe formada por um técnico e nível superior e um técnico de nível médio, educador social.

As ações desenvolvidas incluem atendimentos individuais e familiares, acompanhamento sistemático, articulação com a rede socioassistencial, educacional, de saúde e do sistema de justiça, bem como o monitoramento do cumprimento das medidas, respeitando a condição peculiar de desenvolvimento do adolescente.

Tabela 14: Adolescentes em cumprimento de MSE em acompanhamento e atendimentos realizados em 2025.

	Adolescentes em cumprimento de MSE - LA	Adolescentes em cumprimento de MSE - PSC	Atendimentos realizados
JAN	01	02	06
FEV	01	01	03
MAR	02	01	01
ABR	02	02	05
MAI	02	02	01
JUN	03	02	02
JUL	02	01	07
AGO	02	02	11
SET	02	01	05
OUT	01	03	05
NOV	02	04	06
DEZ	01	04	18

Fonte: Elaboração própria.

5.2 Proteção Social Especial de Alta Complexidade

A PSE de Alta Complexidade destina-se à oferta de serviços de acolhimento, provisório ou permanente, a indivíduos e famílias que se encontram em situação de grave violação de direitos, com rompimento ou fragilização intensa dos vínculos familiares e comunitários, demandando proteção integral fora do núcleo familiar.

De acordo com a PNAS e com o SUAS, os serviços de alta complexidade asseguram moradia, alimentação, cuidados pessoais, acompanhamento técnico especializado e acesso às demais políticas públicas, respeitando as especificidades de cada público atendido e os princípios da dignidade humana, da convivência familiar e comunitária e da proteção integral.

No município, os serviços da PSE de Alta Complexidade são executados de forma direta e indireta, sendo que parte da oferta ocorre por meio de parcerias celebradas com OSC, em conformidade com o MROSC, garantindo a continuidade dos atendimentos, a ampliação da rede de proteção e a observância das normativas do SUAS.

5.2.1 Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

O município executa diretamente o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, caracterizado como serviço de alta complexidade, destinado ao atendimento de crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por medida de proteção, conforme previsto no ECA.

O serviço assegura proteção integral, atendimento humanizado e acompanhamento técnico especializado, com foco na garantia de direitos, na preservação da convivência familiar e comunitária e na construção de projetos de vida, articulando-se de forma permanente com o Sistema de Garantia de Direitos, especialmente com o Judiciário, Ministério Público, Conselho Tutelar e demais políticas públicas.

Atualmente, a unidade de acolhimento institucional do município atende 12 crianças e adolescentes, acompanhados por equipe técnica e cuidadores, conforme as normativas vigentes e as Orientações Técnicas dos Serviços de Acolhimento.

A unidade de acolhimento institucional funciona 24 horas, em espaço alugado, entretanto a obra de construção da sede própria está em fase final, para onde será transferido o referido serviço. O novo espaço físico propiciará melhor qualidade na oferta do acolhimento, ampliando a capacidade de acolhimento, caso necessário.

Conta com uma equipe de trabalho formada por uma coordenadora, dois técnicos de nível superior com formação em Serviço Social e Psicologia, um motorista exclusivo, um auxiliar de serviços gerais e seis cuidadores sociais.

5.2.2 Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas

O Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas é ofertado pelo município de forma indireta, por meio de parcerias firmadas à luz do MROSC, garantindo proteção integral a pessoas idosas em situação de vulnerabilidade e violação de direitos, que demandam acolhimento fora do núcleo familiar.

Os encaminhamentos são realizados pelo CREAS, após avaliação técnica, assegurando acompanhamento e articulação com a rede de proteção social.

Atualmente, o município mantém parceria com as seguintes OSC:

- *Sociedade Civil de Amparo à Velhice – Ninho De Amor*, localizada no município de Afonso Cláudio/ES, acolhendo 07 pessoas idosas encaminhadas pelo CREAS;
- *Sou Feliz Organização de Amparo a Idosos*, localizada no município de Marechal Floriano/ES, acolhendo 01 pessoa idosa encaminhada pelo CREAS.

Essas parcerias contribuem para a garantia da proteção social, dos cuidados necessários e da dignidade das pessoas idosas acolhidas, em consonância com as normativas do SUAS e do Estatuto da Pessoa Idosa.

5.2.3 Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com Deficiência

O Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com Deficiência é ofertado pelo município de forma indireta, por meio de parceria celebrada à luz do MROSC, na modalidade de Residência Inclusiva, destinada a pessoas com deficiência que não dispõem de condições de autossustento ou de apoio familiar.

Atualmente, o município mantém parceria com a *Associação De Apoio Terapêutico Reviver*, localizada no município de Mimoso do Sul/ES, assegurando o acolhimento institucional de 01 pessoa encaminhada pelo CREAS.

O serviço tem como finalidade promover a proteção integral, a autonomia possível, a inclusão social e o acesso aos direitos, respeitando as especificidades das pessoas com deficiência e garantindo acompanhamento técnico especializado, em articulação com a rede socioassistencial e intersetorial.

6. CADASTRO ÚNICO

Em Venda Nova do Imigrante o Cadastro Único fica sediado no CRAS, atendendo de segunda a sexta-feira, as famílias de baixa renda que vivem em situação de vulnerabilidade social e econômica, que buscam programas e benefícios junto ao Governo Federal ou Estadual, operacionalizados no município. A equipe do Cadastro Único é composta pela coordenadora e mais três entrevistadoras, que também atende na localidade de Caxixe, nas quartas-feiras.

Tabela 15: Principais ações do Cadastro Único em 2025.

	Famílias beneficiárias Programa Bolsa Família	Atendimentos gerais	Entrevista em domicílio	Atualização cadastral	Inclusão Cadastral	Exclusão cadastral	Transferência cadastral
JAN	1425	445	54	79	04	0	01
FEV	1424	344	48	75	10	0	05
MAR	1407	260	38	25	01	0	03
ABR	1402	435	40	68	0	0	01

MAI	1402	312	110	77	09	01	03
JUN	1394	355	65	110	05	0	09
JUL	1310	479	63	149	11	0	02
AGO	1281	306	58	83	03	0	0
SET	1262	592	112	120	02	02	02
OUT	1238	511	72	128	08	0	08
NOV	1203	399	55	123	06	0	04
DEZ	1157	331	31	73	02	0	06
Total	**-**	**4769**	**746**	**1110**	**61**	**03**	**44**

Fonte: Elaboração própria.

7. VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

A Vigilância Socioassistencial constitui um eixo estruturante do SUAS, sendo fundamental para a produção, sistematização e análise de informações territorializadas sobre as situações de vulnerabilidade e risco social, bem como sobre a oferta e a demanda dos serviços socioassistenciais.

No período de referência deste Relatório Anual de Gestão, o município identificou como desafio a ausência de um setor específico de Vigilância Socioassistencial, uma vez que os registros de dados eram realizados de forma descentralizada e autônoma por unidade socioassistencial, sem a sistematização centralizada das informações.

Diante dessa realidade e reconhecendo a importância estratégica da Vigilância Socioassistencial para o planejamento, o monitoramento e a avaliação da política de Assistência Social, o município definiu como prioridade a implantação do setor de Vigilância Socioassistencial a partir de fevereiro do ano subsequente, com o objetivo de organizar os fluxos de informação, qualificar os registros, fortalecer o uso de dados na tomada de decisão e subsidiar o aprimoramento contínuo dos serviços ofertados.

A implantação da Vigilância Socioassistencial representa um avanço significativo na consolidação da gestão do SUAS no município, contribuindo para a leitura territorial das demandas, o fortalecimento da rede socioassistencial e a efetividade das ações desenvolvidas.

8. GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

A gestão do trabalho no âmbito do SUAS no município reconhece os trabalhadores e trabalhadoras da Assistência Social como sujeitos fundamentais para a garantia de serviços qualificados e para a efetivação dos direitos socioassistenciais.

As equipes que atuam nos serviços, programas e projetos socioassistenciais são compostas por profissionais de nível superior, médio e fundamental, organizados de forma a atender às exigências das normativas do SUAS e às especificidades de cada serviço. A Secretaria busca assegurar condições adequadas de trabalho, acompanhamento técnico e apoio às equipes no desenvolvimento de suas atribuições.

Tabela 16: Número de servidores por setor e vínculo de trabalho, da SMASTDH em 2025.

Unidade Socioassistencial	Cargo	Quantidade	Vínculo Efetivo	Vínculo Contrato Temporário	Cargo Comissionado
SMASTDH	Secretário (a)	01	01	-	-
	Gerente	01	01	-	-
	Coordenador (a)	01	-	-	01
	Estagiário (a)	01	-	01	-
	Assistente social	01	01	-	-
	Agente administrativo	01	-	01	-
	Pedreiro	01	-	01	-
CRAS	Coordenador (a)	01	01	-	-
	Assistente social	05	-	05	-
	Psicólogo (a)	04	02	02	-
	Pedagogo (a)	01	-	01	-
	Agente administrativo	05	02	03	-
	Motorista	03	01	02	-
	Servente	03	02	01	-
SCFV (Unidades do Projeto Semear)	Coordenador (a)	01	-	-	01
	Assistente social	01	-	01	-
	Educador social	04	-	04	-
	Instrutores de oficina	16	-	16	-
CCPI	Coordenador (a)	01	-	-	01
	Pedagogo (a)	01	-	01	-
	Assistente social	01	-	01	-
	Educador (a) social	01	-	01	-
	Servente	03	02	01	-
	Motorista	01	-	01	-

CREAS	Coordenador (a)	01	-	-	01
	Assistente social	03	-	03	-
	Psicólogo (a)	02	-	02	-
	Motorista	01	-	01	-
	Servente	01	01	-	-
	Vigia	01	01	-	-
	Estagiário (a)	02	-	02	-
	Educador (a) social	02	-	02	-
ABRIGO	Coordenador (a)	01	-	-	01
	Assistente social	01	-	01	-
	Psicólogo (a)	01	-	01	-
	Motorista	01	-	01	-
	Servente	01	-	01	-
	Cuidador (a)	06	-	06	-

Fonte: Elaboração própria.

No que se refere à Educação Permanente, o município desenvolve ações voltadas à qualificação continuada dos trabalhadores do SUAS, por meio da participação em capacitações, reuniões técnicas, estudos de normativas e espaços de troca de experiências, visando ao aprimoramento das práticas profissionais e à melhoria da qualidade dos serviços ofertados à população.

Entre as ações realizadas, destaca-se a continuidade da realização do *Encontro dos Trabalhadores da Assistência Social (ETAS)*, espaço formativo e de reflexão coletiva voltado ao fortalecimento das práticas profissionais e à qualificação da política de Assistência Social no município.

No ano de 2025, foram realizados 06 encontros do ETAS, com periodicidade bimestral, abordando temas relevantes para o cotidiano do trabalho no SUAS, promovendo o alinhamento técnico das equipes, a socialização de experiências e o aprofundamento das normativas e diretrizes da política de Assistência Social, além do fortalecimento dos vínculos entre os trabalhadores e trabalhadoras.

Esses encontros constituíram importante estratégia de valorização dos trabalhadores e de fortalecimento da gestão do trabalho, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços socioassistenciais ofertados à população.

Tabela 17: Encontros dos Trabalhadores da Assistência Social em 2025 – SMASTDH.

	Data	Tema	Nº participantes
12º ETAS	21 – Fevereiro	Benefícios Eventuais.	64
13º ETAS	25 – Abril	Cadastro Único e Programa Bolsa Família.	73
14º ETAS	04 – Julho	A Primeira Infância no SUAS.	68
15º ETAS	29 – Agosto	Relações Interpessoais e Saúde Mental nos Espaços.	59
16º ETAS	14 – Novembro	Racismo Estrutural e o SUAS: desafios e compromissos na promoção da equidade racial.	71
17º ETAS	22 – Dezembro	Retrospectiva SUAS 2025.	64

Fonte: Elaboração própria.

9. CONTROLE SOCIAL

O Controle Social da política de Assistência Social no município é exercido por meio do COMAS, instância colegiada de caráter permanente, paritária e deliberativa, responsável pelo acompanhamento, fiscalização e deliberação sobre a política pública de Assistência Social.

O COMAS foi originalmente instituído pela Lei nº 228/1995, posteriormente alterada pelas Leis nº 256/1996, nº 298/1997 e nº 408/2000, as quais foram revogadas com a promulgação da Lei nº 788, de 23 de setembro de 2008, que recriou referido colegiado, estabelecendo sua organização, competências e funcionamento no âmbito municipal.

O Conselho possui composição paritária, sendo integrado por 08 (oito) membros, dos quais 04 (quatro) representam o poder público municipal e 04 (quatro) representam a sociedade civil, garantindo a participação democrática e o equilíbrio entre os segmentos na formulação, acompanhamento e fiscalização da política pública de assistência social.

No exercício de 2025, o COMAS desempenhou papel fundamental no acompanhamento da gestão da Política Municipal de Assistência Social, realizando reuniões ordinárias mensais e reuniões extraordinárias, nas quais foram apreciados, debatidos e deliberados temas relevantes, tais como:

- Análise e aprovação de planos, programas e projetos socioassistenciais;
- Apreciação e deliberação sobre prestações de contas dos recursos da política de assistência social;
- Acompanhamento da execução dos serviços socioassistenciais;

- Deliberação de normativas, resoluções e pareceres no âmbito de suas competências legais.

A atuação do COMAS contribui de forma significativa para o fortalecimento do controle social, da transparência e da participação da sociedade na gestão da política de assistência social, reafirmando o compromisso do município de Venda Nova do Imigrante/ES com a consolidação do SUAS e a garantia de direitos socioassistenciais.

10. FINANCIAMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O financiamento da política de Assistência Social no município ocorre de forma tripartite, com recursos provenientes das esferas federal, estadual e municipal, operacionalizados por meio do Fundo Municipal de Assistência Social.

Os recursos são destinados à manutenção e ao desenvolvimento dos serviços da PSB e PSE, à gestão do SUAS, bem como à execução indireta de serviços por meio de parcerias firmadas com OSC, em conformidade com o MROSC.

Tabela 18: Recursos liquidados na SMASTDH em 2025.

FONTE DO RECURSO	VALOR LIQUIDADO
Recurso Próprio	R$ 7.276.648,68
Fundo Estadual de Assistência Social - FEAS	R$ 727.938,57
Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	R$ 319.876,47
Fundo Cidades	R$ 48.584,67
Transferência Especial da União	R$ 342.561,88
Total investido na Política Municipal de Assistência Social	**R$ 8.715.610,27**

Fonte: Elaboração própria.

11. INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

A política de Assistência Social no município é orientada por instrumentos formais de planejamento, que asseguram a definição de diretrizes, objetivos e metas, bem como a articulação entre planejamento, execução e financiamento das ações socioassistenciais.

Nesse contexto, destaca-se a Lei nº 1.739, de 13 de outubro de 2025, que dispõe sobre o Plano Plurianual (PPA) do Município de Venda Nova do Imigrante para o período de

2026 a 2029, estabelecendo as prioridades da administração pública para o quadriênio e orientando a alocação dos recursos públicos. O PPA contempla as ações da política de Assistência Social, em consonância com as diretrizes do SUAS e com as demandas identificadas no território.

No mesmo exercício, foi elaborado o Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) para o quadriênio 2026 a 2029, instrumento específico de planejamento da política, que define objetivos, metas e estratégias para o fortalecimento do SUAS no município, considerando a realidade local, as deliberações do COMAS e os desafios evidenciados ao longo do período avaliado neste Relatório Anual de Gestão.

A articulação entre o PPA e o PMAS assegura coerência entre o planejamento estratégico, a execução das ações socioassistenciais e a aplicação dos recursos públicos, reafirmando o compromisso do município com uma gestão planejada, transparente e orientada à garantia de direitos.

12. DESAFIOS, AVANÇOS E PERSPECTIVAS

O ano de 2025 representou um período de importantes desafios e aprendizados para a política de Assistência Social no município, considerando tratar-se do primeiro ano de uma nova gestão, marcado pela formação de novas equipes, pela reorganização administrativa e pelo alinhamento dos serviços socioassistenciais às diretrizes do SUAS.

Entre os principais desafios identificados, destaca-se o processo de constituição e fortalecimento das equipes de trabalho, bem como o alinhamento técnico-operacional entre os diferentes serviços, programas e unidades socioassistenciais. Soma-se a esse contexto a instabilidade dos vínculos de trabalho e a rotatividade de profissionais, decorrentes do elevado número de servidores contratados temporariamente, o que impacta na continuidade das ações e na consolidação das equipes.

Como perspectiva de superação desse desafio, o município prevê a realização de concurso público com início previsto para 2026, visando à ampliação do quadro efetivo de servidores, à valorização dos trabalhadores do SUAS e ao fortalecimento da gestão do trabalho.

Outro desafio relevante se refere à dificuldade de consolidação do trabalho intersetorial com as demais políticas públicas, elemento fundamental para o alcance dos resultados esperados na execução dos serviços socioassistenciais. O fortalecimento da

articulação intersetorial permanece como prioridade para a gestão, reconhecendo-se sua importância para a efetivação da proteção social e a garantia de direitos.

Apesar dos desafios, o período também foi marcado por avanços significativos. Destaca-se a conclusão da construção da sede CREAS, com a mudança para o novo espaço em junho de 2025, proporcionando melhores condições para a oferta dos serviços da PSE de Média Complexidade, bem como melhores condições de trabalho para as equipes.

Outro avanço importante foi o início da obra da unidade de acolhimento institucional para crianças e adolescentes, com a construção praticamente concluída em dezembro de 2025, representando um investimento significativo na qualificação da oferta dos serviços de alta complexidade no município.

Como perspectivas para o ano de 2026, o município projeta a reforma, ampliação e construção de unidades socioassistenciais, ações que contribuirão para a melhoria da infraestrutura da rede, o fortalecimento da capacidade de atendimento e a qualificação dos serviços ofertados à população em situação de vulnerabilidade e risco social.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório Anual de Gestão evidencia o conjunto de ações desenvolvidas pela SMASTDH ao longo do exercício de 2025, reafirmando o compromisso da gestão com a consolidação do SUAS e com a garantia de direitos da população em situação de vulnerabilidade e risco social.

O ano de 2025 foi marcado por importantes desafios, especialmente por se tratar do primeiro ano de uma nova gestão, demandando esforços concentrados na reorganização administrativa, no alinhamento das equipes, no fortalecimento dos serviços socioassistenciais e na articulação entre as diferentes políticas públicas. Ainda assim, foi possível avançar na execução dos serviços, programas, projetos e benefícios, assegurando a continuidade do atendimento à população usuária.

Destaca-se o empenho das equipes técnicas e administrativas na manutenção e qualificação das ações da PSB e PSE, bem como no fortalecimento da gestão do SUAS, mesmo diante de limitações estruturais e da instabilidade dos vínculos de trabalho. As ações desenvolvidas refletem o compromisso com uma política de Assistência Social pública, participativa e comprometida com a dignidade humana.

Por fim, este relatório reafirma a importância do planejamento contínuo, do fortalecimento da intersetorialidade e do investimento em recursos humanos como elementos

fundamentais para o aprimoramento da política de Assistência Social. As informações aqui apresentadas servem como instrumento de transparência, avaliação e orientação para o aprimoramento das ações futuras, contribuindo para a qualificação da gestão e para a ampliação da proteção social no município.